



# RELA- TÓRIO ANUAL

2018

# SUMÁRIO

Institucional.....	04
Eventos.....	08
Evolução do Sicoob Central Rio.....	15
Relatório da Administração.....	34
Balanco Patrimonial.....	37
Orçamento.....	25
Demonstrações Contábeis.....	43
Parecer da Auditoria Independente.....	57
Parecer do Conselho Fiscal.....	61

# RELATÓRIO ANUAL SICOOB CENTRAL RIO 2018

## 1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Antonio Ferreira de Araujo - **Presidente**

Francisco Carlos Bezerra da Silva - **Vice-Presidente**

Benino Manuel Alonso Lorenzo - **Conselheiro Vogal**

Marcio Jose Neves Gomes - **Conselheiro Vogal**

Neilton Ribeiro da Silva - **Conselheiro Vogal**

## 2. DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Antonio Ferreira de Araujo - **Diretor Presidente**

Mary Virginia Northrup - **Diretora Administrativo**

Nábia dos Santos Jorge - **Diretora Operacional**

## 3. CONSELHO FISCAL

**Efetivos:** Gilson Parta de Oliveira, José Roberto Menegardo e Marcelo José da Silva Azeredo.

**Suplentes:** Carlos Augusto Marques Correa, Carlos Ney Mello de Uliana e Samantha Janini Corrêa de Souza.

# INSTITUCIONAL

## QUADRO SOCIAL

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	<b>SICOOB SERVIDORES</b>	RUA DIONISIO ROSENDO, 155 - S/901, CIDADE ALTA, CENTRO - VITORIA/ES - CEP 29.010-100
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA	<b>SICOOB CECREMEF</b>	RUA REAL GRANDEZA, 139 - 5º ANDAR, BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 22.281-033
COOPERATIVA DE CREDITO DE MENDES LTDA*	<b>SICOOB CREMENDES*</b>	AV. JULIO BRAGA, 20 , CENTRO - MENDES/RJ - CEP 26.700-000
COOPERATIVA ECONOMIA CRÉDITO MÚTUO SERVIDORES PODER JUDICIÁRIO, TRIBUNAL CONTAS ESTADUAL E SERVIDORES ÓRGÃOS ENTIDADES ÁREA CIÊNCIA TECNOLOGIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LTDA.	<b>SICOOB COOP JUSTIÇA</b>	AV NILO PEÇANHA, 12, GRUPOS 522 A 526 / 1007, 1008 E 1009 / 1022 A 1026, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.020-100
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	<b>SICOOB FLUMINENSE</b>	RUA DOUTOR SIQUEIRA, 278, PARQUE DOM BOSCO - CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ - CEP 28.030-130
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO CVRD E ENTIDADES VINCULADAS LTDA.	<b>SICOOB COOPVALE</b>	RUA SANTA LUZIA, 651, 35º ANDAR, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.030-041
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SECURITARIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZACAO DO RIO DE JANEIRO LTDA.	<b>SICOOB CREDICOR/RJ</b>	RUA DO ROSARIO, 99, 5º ANDAR, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.041-004
COOPERATIVA DE CREDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	<b>SICOOB EMPRESAS RJ</b>	AV. DAS AMERICAS, 3500, BLOCO 2, SALA 204, BARRA DA TIJUCA - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 22.640-102
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DA DEFENSORIA PÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO LIMITADA.	<b>SICOOB COOMPERJ</b>	RUA RODRIGO SILVA, 26, 9º ANDAR, CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.011-040

\* Incorporada pelo Sicoob Fluminense em 01/12/2018.

# MISSÃO/VISÃO/VALORES

## MISSÃO:

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.

## VISÃO:

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

## VALORES:

Transparência, Comprometimento, Solidariedade, Respeito, Ética e Responsabilidade.

# ÁREA DE ATUAÇÃO

Rio de Janeiro e Espírito Santo.

# AGÊNCIAS

Em 2018, o Sistema Sicoob Rio inaugurou 7 (sete) novos pontos de atendimento no estado do Rio de Janeiro, nos municípios do Rio de Janeiro, Carapebus, Italva, Maricá e Três Rios e 1 (uma) nova agência no estado do Espírito Santo, no município de Colatina.

Dentre esses, no município do Rio de Janeiro foram abertos 2 (dois) novos pontos de atendimento, nos bairros de Botafogo e Barra da Tijuca, expandindo a possibilidade de consolidação da marca Sicoob na capital e prospecção de negócios.

Ao todo, o Sistema Sicoob Rio possui 62 (sessenta e dois) locais de atendimento presencial aos seus associados, estando presentes em 32 (trinta e dois) municípios no território nacional, nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Pará, em dezembro de 2018.

# 5-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- a. Fortalecer a área de negócios da Central e das singulares
- b. Ampliar a ocupação do território no Estado e no município do Rio de Janeiro
- c. Ampliar a visibilidade da marca Sicoob no Estado do Rio de Janeiro
- d. Fomentar a competitividade das cooperativas filiadas
- e. Aprimorar o modelo de governança no Sistema Sicoob Rio
- f. Desenvolver a capacitação continuada de dirigentes e corpo técnico do Sistema Sicoob Rio

# **EVENTOS / PRESENÇA NA COMUNIDADE**



## JANEIRO

### COMUNICAR 2018 - FOCO NO FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA MARCA

Representantes do Sicoob Central Rio participaram, nos dias 24 e 25/01, em Brasília, do Comunicar 2018, evento que reuniu as áreas de Comunicação e Marketing das 16 Centrais.

## FEVEREIRO

### SICOOB É A QUINTA MAIOR REDE DE ATENDIMENTO DO PAÍS

O Sicoob passou a ser a quinta maior rede de atendimento no Brasil, com 2.697 agências. Enquanto as instituições financeiras tradicionais fecharam mais 1.400 agências, o Sistema expandiu 5,7% em 2017 em comparação com o ano anterior.

## MARÇO

### #PARTIU SAÚDE ABRE ATIVIDADES PARA ASSOCIADOS



Cerca de 12 mil atletas participaram a partir das 8h de domingo, 11 de março, da prova Outono do Circuito das Estações, de 5km e 10km, no Aterro do Flamengo.

### SICOOB CENTRAL RIO INAUGURA OFICIALMENTE A AGÊNCIA COMPARTILHADA

Dirigentes e colaboradores da Central, das cooperativas filiadas, do Sicoob Planalto Central e do Sicoob Central Cececmge participaram da inauguração, no dia 27/03, que teve também a presença do Diretor de Operações do Bancoob, Ênio Meinen, representando também o Sicoob Confederação.

## ABRIL

### INSTITUTO SICOOB PROMOVE WORKSHOP DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS DO CIEE NO RIO DE JANEIRO



Em comemoração ao Dia do Jovem Aprendiz, o Instituto Sicoob realizou esta semana um workshop para 33 alunos do CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) do Rio de Janeiro. A atividade faz parte do “Se Liga Finanças”, programa gratuito criado pela instituição, que visa a educação financeira dos jovens.

## MAIO

### ATLETAS COOPERADOS NA CORRIDA DO PORTO

Cerca de 70 atletas de cooperativas filiadas ao Sicoob Central Rio se inscreveram na Meia Maratona do Porto Maravilha, realizada em 13 de maio, Dia das Mães.



## **SEMANA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO LARGO DA CARIOCA ATENDE 887 PESSOAS GRATUITAMENTE NO RIO DE JANEIRO**

Promovido pelo Instituto Sicoob em parceria com a Planejar (Associação Brasileira de Planejadores Financeiros), a ação foi desenvolvida totalmente alinhada à 5ª Semana Nacional de Educação Financeira do Banco Central (BACEN). O evento contou com um time de 120 voluntários que ministraram palestras diariamente, além de analistas e planejadores financeiros do Sicoob Central Rio e de suas cooperativas filiadas e da Planejar, que tiraram dúvidas da população em clínicas financeiras individuais.

## **JUNHO**

### **TORCIDA SICOOB NA COPA DO MUNDO, DO LEME AO PONTAL**

O Sicoob Central Rio fechou patrocínio com a Orla Rio para divulgar a marca entre os cariocas durante a Copa do Mundo com a finalidade de fortalecer o relacionamento com o público e ampliar a base de cooperados.

### **DIA C ESPALHOU NOÇÕES DE COOPERATIVISMO NA QUINTA DA BOA VISTA**

O Instituto Sicoob o Sicoob Central Rio e cooperativas filiadas participaram das atividades e festividades do Dia C, o Dia de Cooperar, realizadas no dia 30/06 na Quinta da Boa Vista. Das 9h às 16h, planejadores financeiros e voluntários do Instituto Sicoob prestaram atendimento ao público através das clínicas financeiras orientando no planejamento do orçamento e organização das contas pessoais, da família e de atividades produtiva

## **JULHO**

### **130 JOVENS SÃO CAPACITADOS EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

No mês de junho, o Instituto Sicoob capacitou 106 Jovens Aprendizes do CIEE no Programa Se Liga Finanças e mais 24 jovens que trabalham no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

### **SICOOB E BANCOOB MARCAM PRESENÇA NO HACKINGRIO**

O Sistema Sicoob/Bancoob patrocinou e participou ativamente do HackingRio, o megaevento de inovação promovido pelo Juntos Pelo Rio, realizado de 27 a 29 de julho no AQWA Corporate, localizado na região portuária do Rio de Janeiro.

## **AGOSTO**

### **INSTITUTO SICOOB PROMOVE IMPLEMENTAÇÃO DA PRIMEIRA COOPERATIVA MIRIM DO RIO DE JANEIRO**

O projeto piloto está sendo desenvolvido na Escola Municipal Prefeito João Gurito, em Mendes. Quarenta e cinco crianças de 8 a 13 anos, do terceiro, quarto e quinto ano se inscreveram espontaneamente para participarem da cooperativa mirim.

## **SETEMBRO**

### **CERCA DE 600 PROFESSORES DA REDE PÚBLICA PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE COMPETIÇÃO E COOPERAÇÃO**

O Sicoob Central Rio/Instituto Sicoob em parceria com o Sicoob Cremendes e o Sicoob Fluminense ofereceram na última semana quatro palestras para professores da rede pública de Mendes, Campos dos Goytacazes, Bom Jesus do Itabapoana e Maricá. Com o tema "Pedagogia da Cooperação - se o importante é Competir, o fundamental é Cooperar",

o palestrante Cambises Bistricky, pós-graduado pela Nimonte em Pedagogia da Cooperação e Metodologias Colaborativas abordou diversas questões integradoras que visam à ampliação de repertório e aprendizagem da cooperação pelos profissionais da educação.

### **ATIVIDADE FÍSICA E COMPANHEIRISMO MARCAM PRESENÇA DO SICOOB RIO NO CIRCUITO DAS ESTAÇÕES**

Um total de 95 colaboradores, familiares e associados das cooperativas do Sistema Sicoob Rio participaram da etapa Primavera do Circuito das Estações, com provas de 5km, 10km e 21km disputadas por 13 mil pessoas no Aterro do Flamengo na manhã de domingo, dia 30/09.

## **OUTUBRO**

### **INSTITUTO SICOOB RIO PARTICIPA DA SEMANA DO INVESTIDOR 2018 COM O “SE LIGA FINANÇAS”**

O Instituto Sicoob Rio vai participar da Semana do Investidor 2018, que vai do dia 1º a 7 de outubro, com o “Se Liga Finanças”, programa de educação financeira para jovens entre 15 e 29 anos. Os encontros serão realizados nos dias 2 e 4 de outubro, das 9h às 13h, totalizando 8 horas de capacitação, na sede da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), no Rio de Janeiro.

### **SICOOB PATROCINA E APRESENTA SEUS DIFERENCIAIS EM CONVENÇÃO DA ORLA RIO**

Dirigentes e representantes do Sicoob participaram em 17/10 da Convenção Orla Rio 2018, que reuniu operadores e parceiros.

### **SICOOB RIO CRIA FEIRÃO DE NEGÓCIOS E ESTREIA EM FRIBURGO SUPERA EXPECTATIVAS**

O Feirão é um projeto desenvolvido pela Central para impulsionar os negócios e aumentar o índice de aproveitamento de produtos das cooperativas associadas, num esforço conjunto reunindo os colaboradores da cooperativa anfitriã, integrantes da equipe do Sicoob Rio e parceiros com o intuito de oferecer condições e taxas diferenciadas.

### **INSTITUTO SICOOB PROMOVE REFLEXÃO SOBRE COOPERAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM EVENTO COM EDUCADORES DA REDE PÚBLICA NO RIO**

O Instituto Sicoob reuniu no Rio de Janeiro, na última sexta-feira (26), 150 professores, orientadores pedagógicos, diretores e representantes de outros setores da rede pública de ensino para debater sobre cooperação na educação. O encontro fez parte da segunda edição do Cooperjovem, que teve como tema ‘Ecos da Cooperação’. Este ano, a iniciativa comemora um aumento de quase 40% no número de profissionais capacitados, em relação a 2017.

### **COMUNICAR RIO APRESENTA NOVO MANUAL DA MARCA SICOOB**



O lançamento do novo Manual de Identidade Sicoob reuniu cerca de 50 convidados no evento “Comunicar”, organizado pelo Sicoob Central Rio e realizado no dia 31/10 na Bolsa do Rio.

## NOVEMBRO

### INSTITUTO SICOOB NO RIO FAZ PALESTRA PARA REFUGIADOS AFRICANOS

Como parte da parceria estabelecida com a empresa júnior do curso de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a InterAção Jr., o Instituto Sicoob no RJ realizou uma palestra de Educação Financeira aos atendidos pelo Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio do Cáritas RJ. A atividade durou duas horas e mobilizou cerca de 15 participantes, todos emigrantes de matriz africana: Congo, Togo, Serra Leoa, Nigéria e Angola.

### WORKSHOP RECLASSIFICAÇÃO DE RISCO REÚNE DIRETORES, GESTORES E TÉCNICOS NO SICOOB RIO

A nova Metodologia de Reclassificação de Riscos foi debatida no dia 6/11, durante o workshop que aconteceu no auditório do Sicoob Central Rio.

### SICOOB RIO PATROCINA ELEPHANT PARADE



O Sicoob Central Rio patrocina a Elephant Parade Rio 2018, uma das exposições de arte ao ar livre mais impactantes do mundo que tem como causa a preservação dos elefantes. A cada exposição, as estátuas são leiloadas e os recursos auxiliam em causas sociais locais, além de contribuir para a preservação da espécie.

### 5º FÓRUM RIO PRODUTIVO, PATROCINADO PELO SICOOB, DEIXA LEGADO PARA EMPRESAS

O 5º Fórum Rio Produtivo Soluções 4.0 cumpriu seus objetivos depois de selecionar, ao longo de 2018, os melhores cases de produtividade de pequenas e microempresas em território fluminense. O evento final aconteceu no dia 22/11 no Instituto Dannemann Siemens (IDS), em Botafogo. O Fórum foi promovido pelo Sebrae/RJ com o patrocínio do Sicoob e o apoio do Programa de Engenharia de Produção da Coppe/UFRJ.

### CONFERÊNCIA LINCC REÚNE LIDERANÇAS DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO PARA DISCUTIR FUTURO DO SETOR



Sicoob Central Rio, Sicredi Rio e Unicred Rio Central RJ/MT realizaram, na terça-feira (27), a conferência LINCC (Liderança e Inovação para o Cooperativismo de Crédito). Com patrocínio do SESCOOP-RJ, o evento teve o objetivo de ampliar o conhecimento dos líderes para ajudar a construir o planejamento do setor para os próximos anos.

## **“POR QUE VENDER SEGURO?” QUEM PARTICIPOU DO DECOLA, SABE!!**



O Projeto Decola encerrou com chave de ouro o ciclo de treinamentos realizados em 2018 pelo Sicoob Central Rio. Nos dias 28 e 29/11, no Espaço Inovação da Agência Compartilhada, as equipes de negócios participaram ativamente de dois dias de experiências, conduzidas pelos facilitadores: Guilherme Palma Neto, do Bancoob, Leonardo Marques, da consultoria Tribo e Luiz Carlos Ignácio, gerente comercial da Seguradora Sicoob.

## **DEZEMBRO**

### **PROJETO # PARTIU SAÚDE LEVA MAIS DE 100 PARTICIPANTES AO CIRCUITO DAS ESTAÇÕES**



Foi realizada no domingo, 02/12, a última etapa do Circuito das Estações no Aterro do Flamengo, tradicional prova de corrida de rua no Rio de Janeiro que reuniu mais de 10.000 participantes entre eles mais de 100 inscritos no projeto # Partiu Saúde que envolve funcionários, familiares e associados do Sistema Rio, que participaram nas provas de 5 km, com largada às 7h30, e de 10 km, com largada às 8h.

## **SICOOB RIO PROMOVE NATAL DE COOPERAÇÃO**

O Sicoob Central Rio realizou em dezembro, o Natal de Cooperação, campanha para arrecadação de roupas e brinquedos destinados a filhos e netos dos funcionários da COOPFUTURO – Cooperativa de produção e trabalho dos catadores de material Recicláveis de Irajá. A campanha contou com a participação de diversos parceiros da cooperativa para realização da celebração de entrega dos presentes que beneficiou mais de 60 crianças e mais de 30 famílias de catadores.

A ação de intercooperação é uma iniciativa inscrita no Movimento dia C, do SESCOOP RJ, atendendo aos ODS 1 e 3, respectivamente, erradicação da pobreza e saúde e bem estar, e, tem como objetivo promover a inclusão social dos catadores, proporcionando lazer e qualidade de vida aos seus associados, além do reconhecimento da importância de seu trabalho para toda comunidade.

## **EQUIPE DO SICOOB RIO CELEBRA O FIM DO ANO NO QUIOSQUE NATIVOO**

O quiosque Natívoo, parceiro do Sicoob Rio, foi o local escolhido pela equipe da Central para festejar mais um ano de trabalho produtivo. No dia 20 de dezembro com início às 18 horas, os funcionários celebraram as conquistas do ano com muita alegria e música ao vivo com apresentação de músicos no Palco Sipag inaugurado na festa.

## 7-PROJETOS E ESTUDOS SUBMETIDOS AO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Em 2018, o Sistema Sicoob Rio contou com 2 (dois) processos de incorporação através das suas cooperativas filiadas.

Em setembro, o Sicoob Servidores incorporou a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores em Saneamento Básico no Estado do Espírito Santo – CECMESB, tendo um acréscimo em seu estatuto social com a ampliação de associação aos empregados de empresas do ramo no saneamento básico no Estado do Espírito Santo.

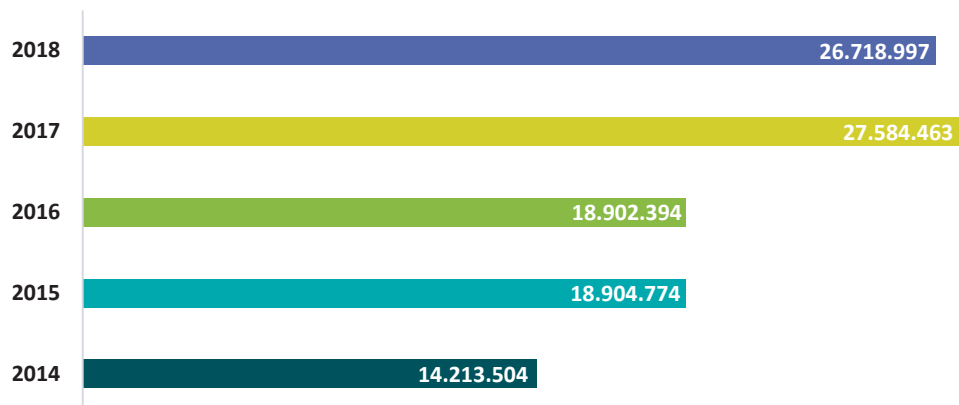
No mês de dezembro, o processo de incorporação ocorreu entre cooperativas co-irmãs do Sistema Sicoob Rio, com a incorporação do Sicoob Cremendes pelo Sicoob Fluminense, que se dispôs, diante da situação de sua co-irmã, com o desenvolvimento do processo de incorporação, trazendo uma solução à demanda do sistema local, tendo em vista a sua capacidade de atendimento àquele público localizado em sua área de ação.

Ainda, em setembro de 2018, o Bacen manifestou-se favoravelmente ao pleito de ampliação de área de atuação do Sicoob Empresas RJ, para atender as pessoas físicas e jurídicas, sem distinção de atividade ou porte econômico, desde que vinculadas direta ou indiretamente a entidades de classe representativas de empresas Startups, com sede na capital do estado de São Paulo.

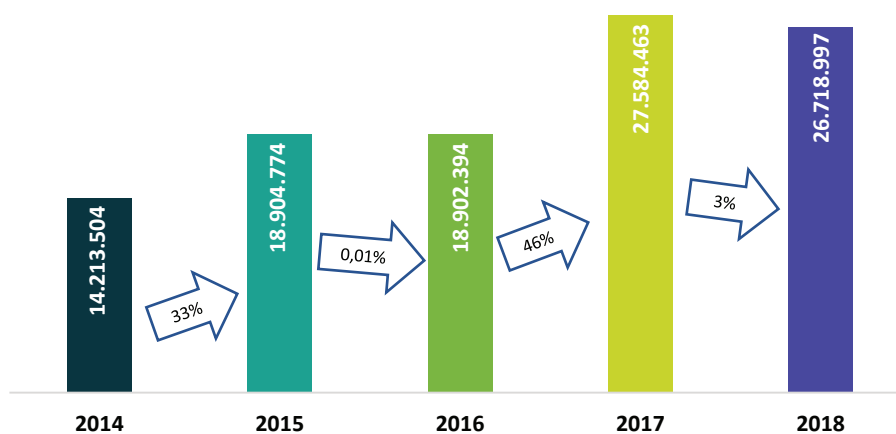
# 8-EVOLUÇÃO DO SICOOB CENTRAL RIO



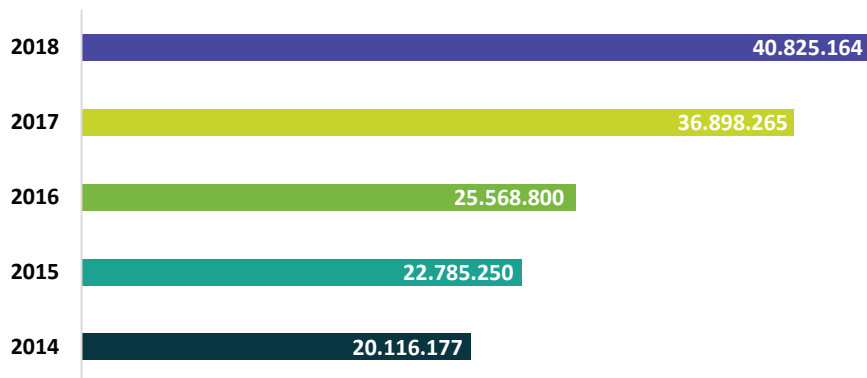
## PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) (milhões de R\$)



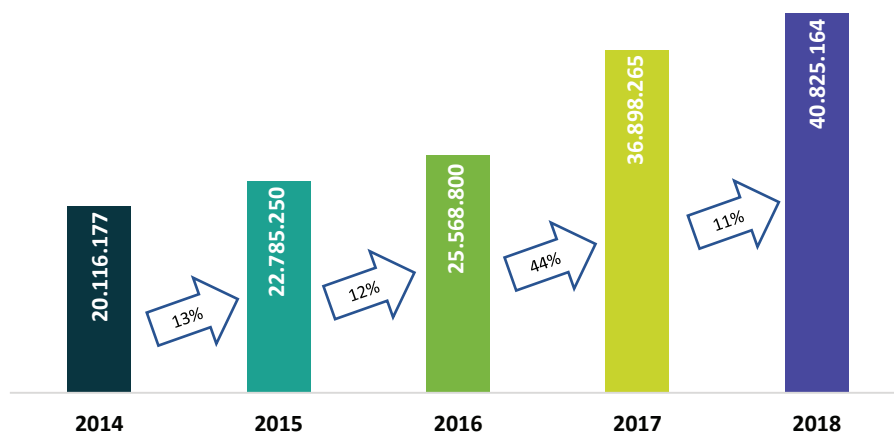
## PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) Evolução percentual



## PATRIMÔNIO LÍQUIDO (milhões de R\$)

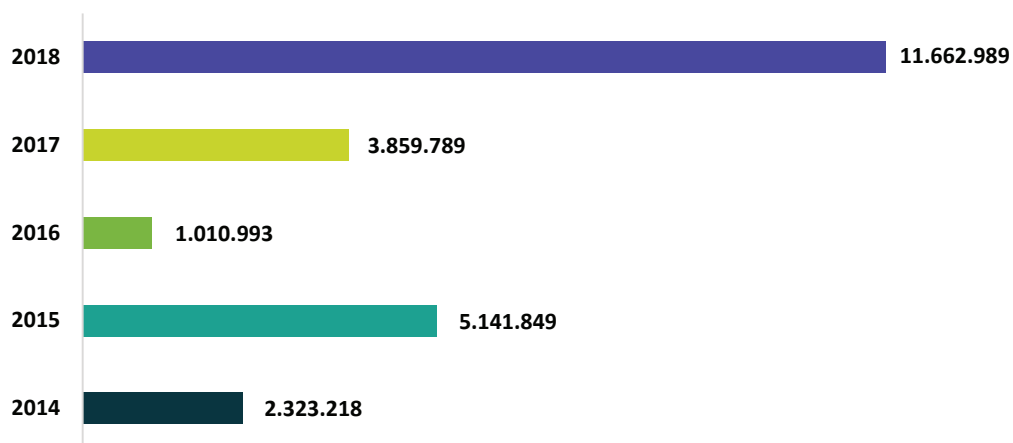


## PATRIMÔNIO LÍQUIDO Evolução percentual

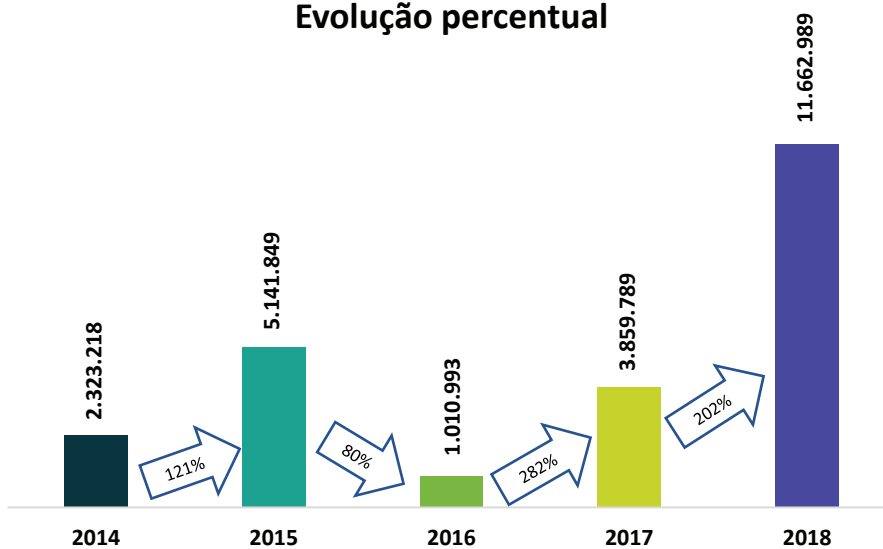




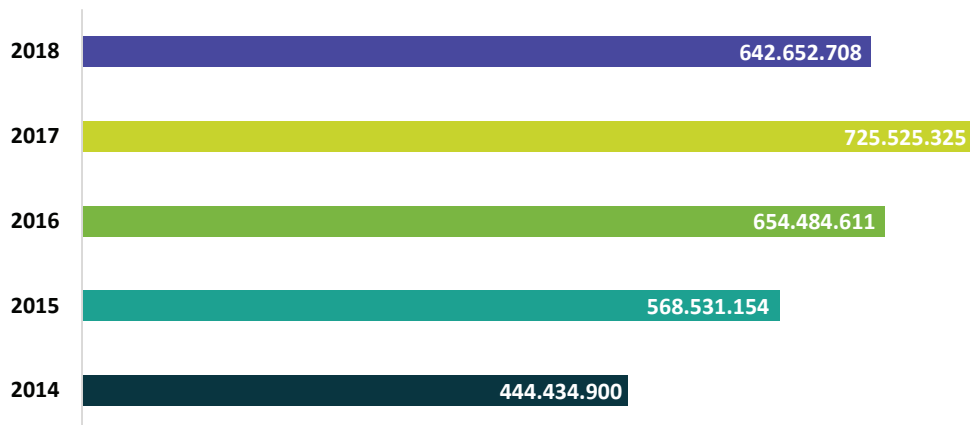
## OPERAÇÕES DE CRÉDITO (milhões de R\$)



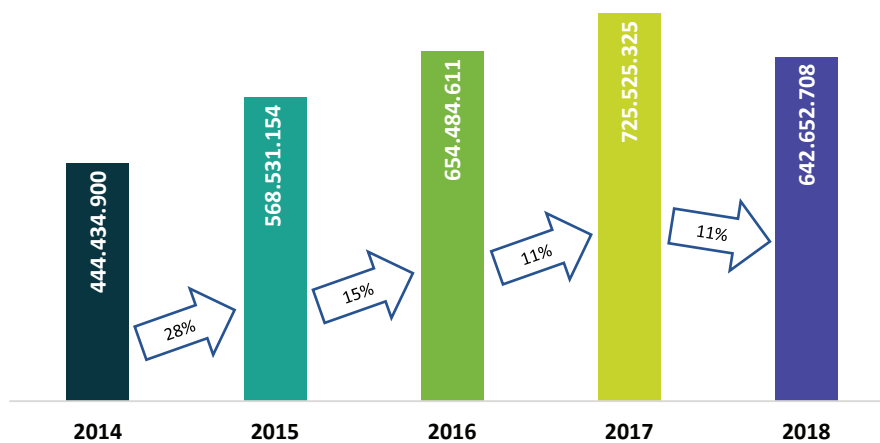
## OPERAÇÕES DE CRÉDITO Evolução percentual



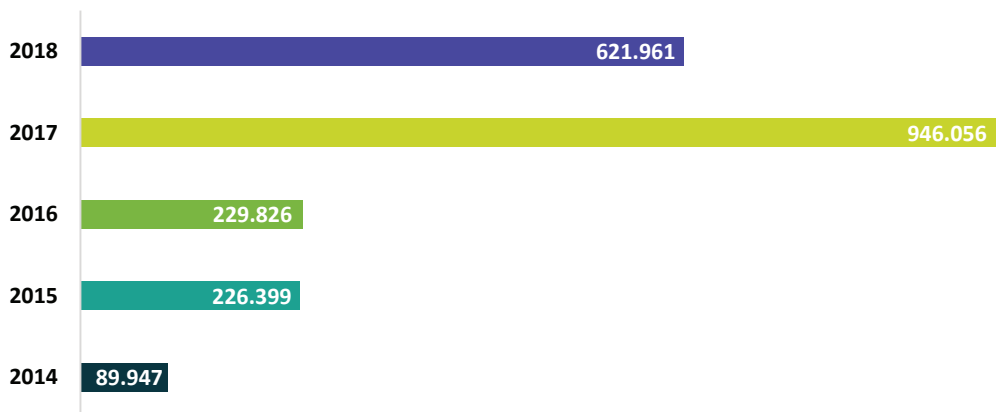
## ATIVOS TOTAIS (milhões de R\$)



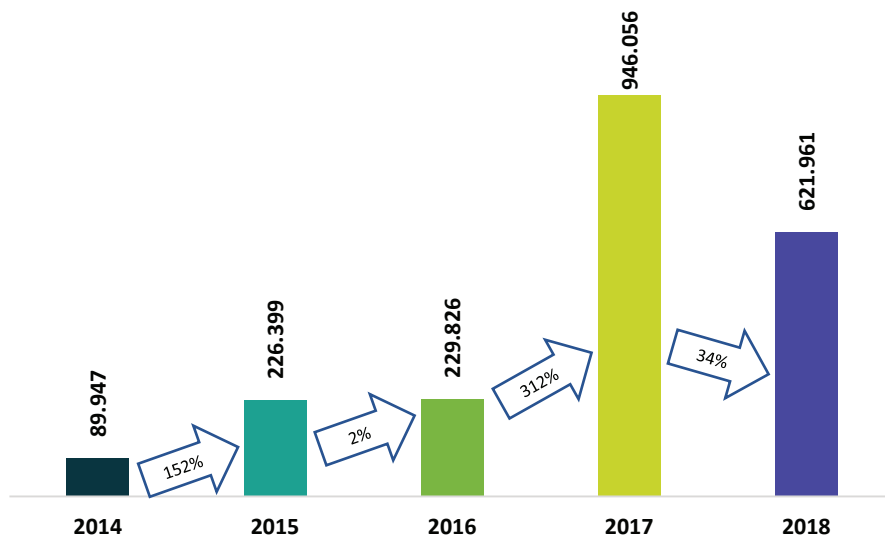
## ATIVOS TOTAIS Evolução percentual



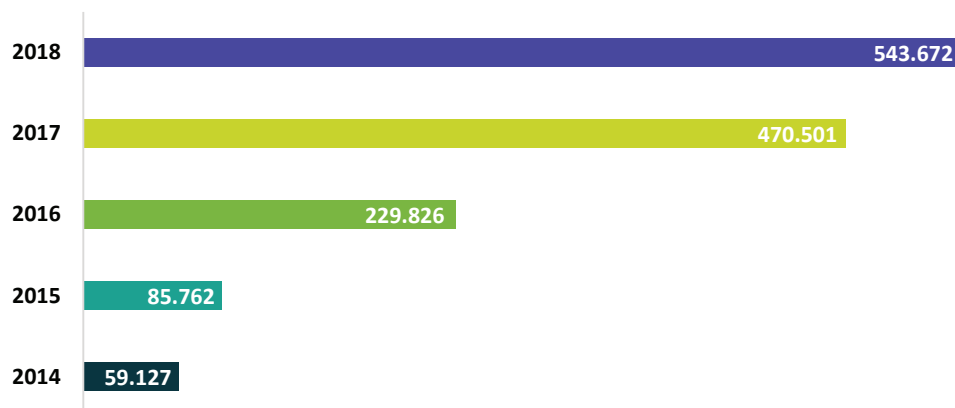
## SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO (milhões de R\$)



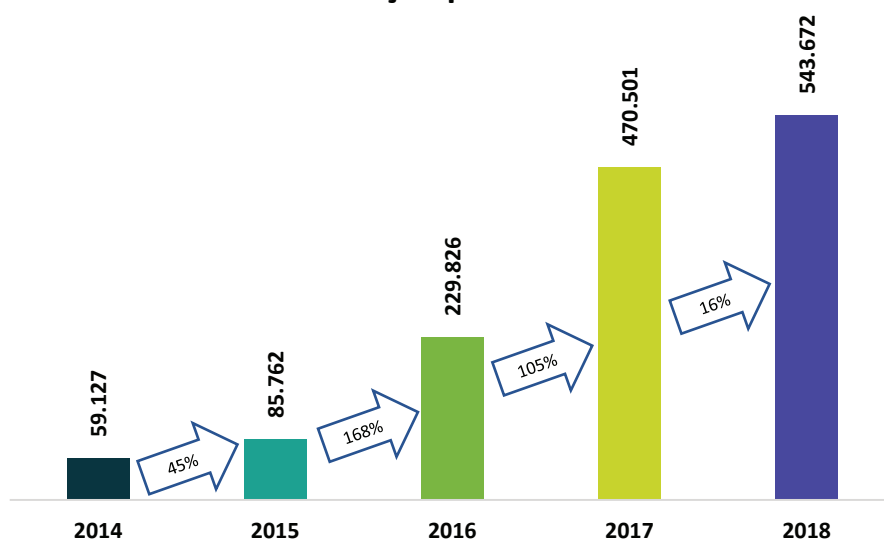
## SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO Evolução percentual



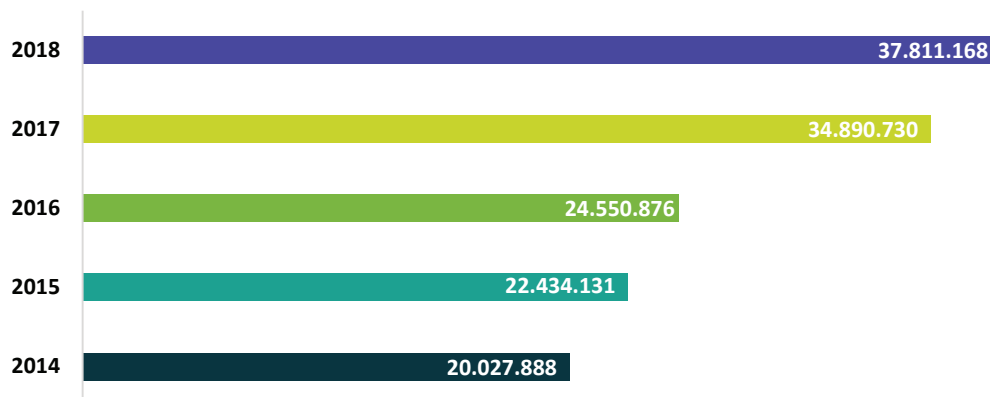
## FUNDO DE RESERVA (milhões de R\$)



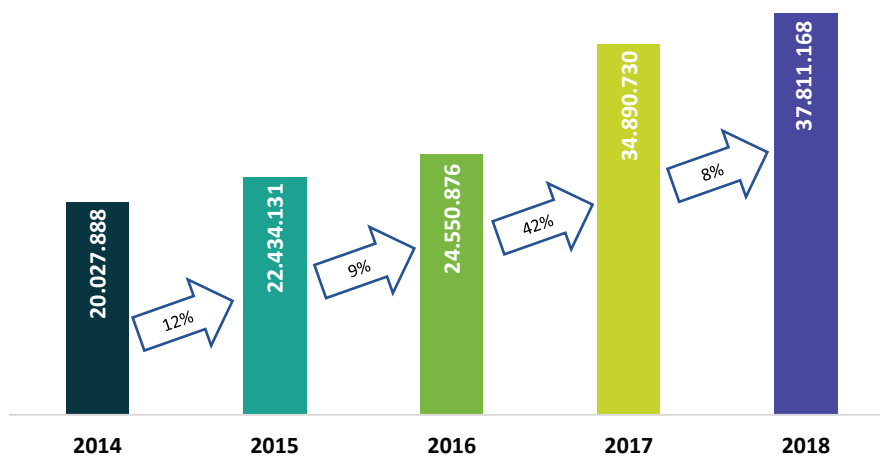
## FUNDO DE RESERVA Evolução percentual



## CAPITAL SOCIAL (milhões de R\$)



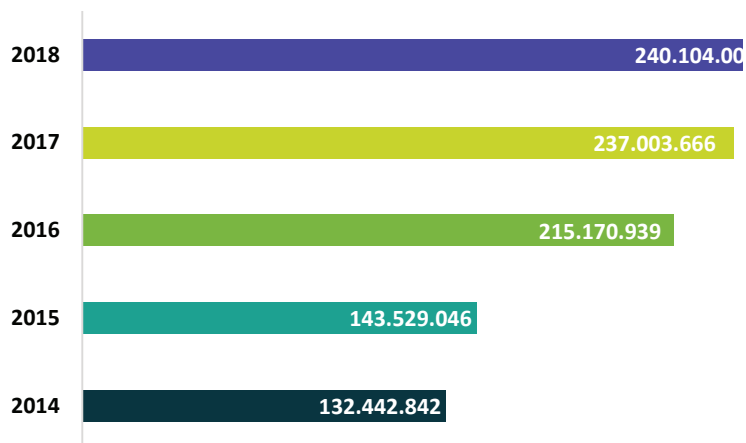
## CAPITAL SOCIAL Evolução percentual



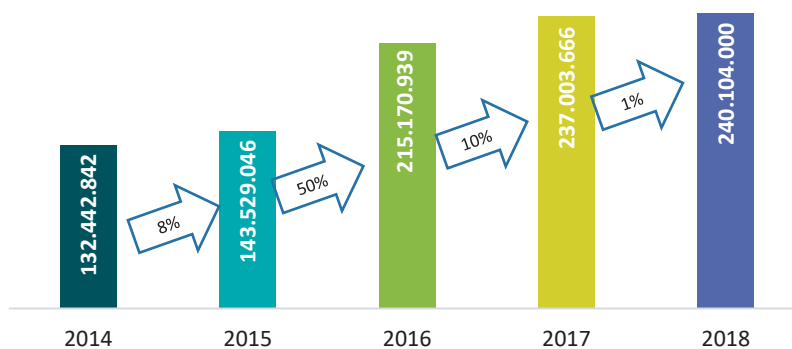
# 9-EVOLUÇÃO DO SICOOB CENTRAL RIO



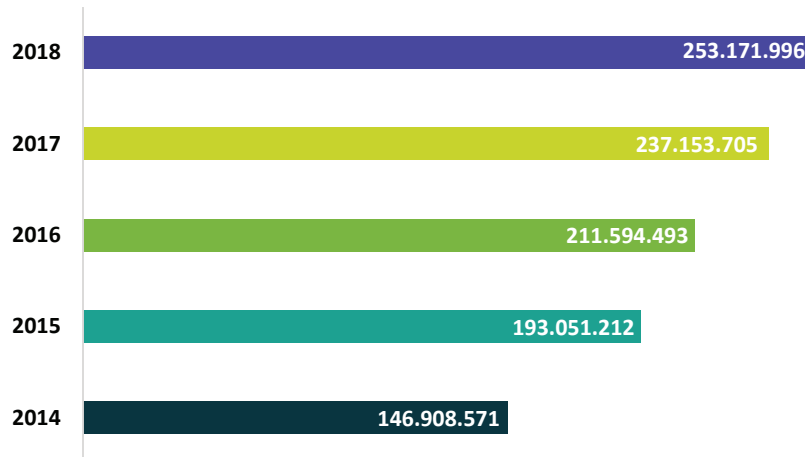
**SISTEMA SICOOB RIO**  
**PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)**  
(milhões de R\$)



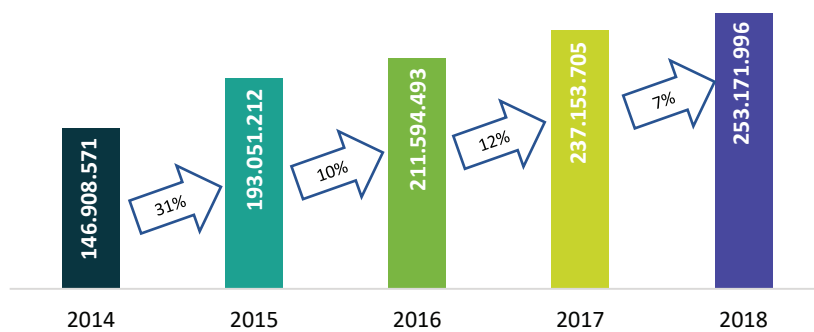
**PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)**  
**Evolução percentual**



## SISTEMA SICOOB RIO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (milhões de R\$)

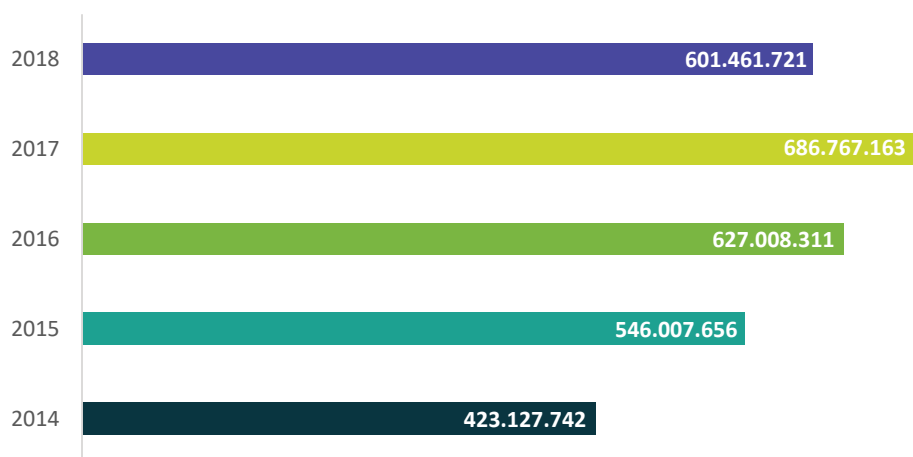


## PATRIMÔNIO LÍQUIDO Evolução percentual

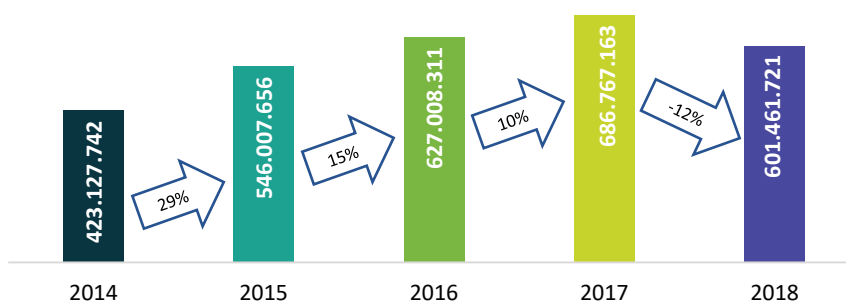




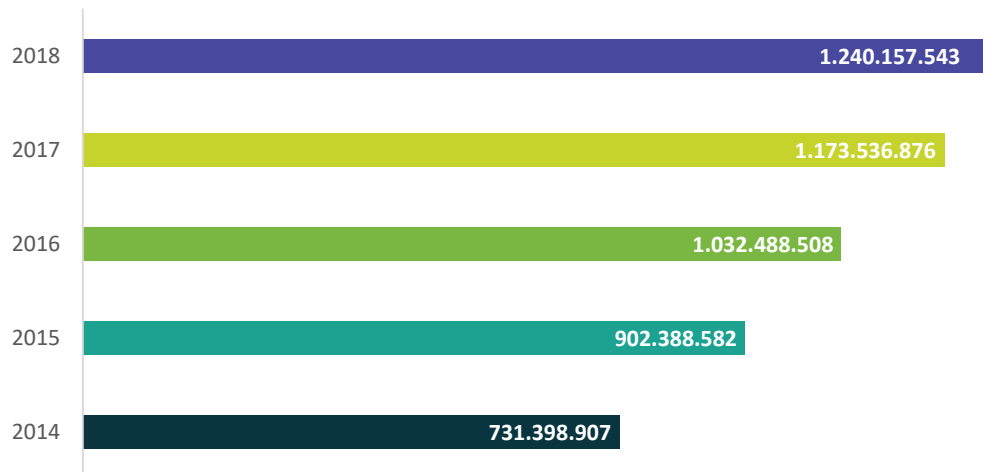
## SISTEMA SICOOB RIO RECURSOS NA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA (milhões de R\$)



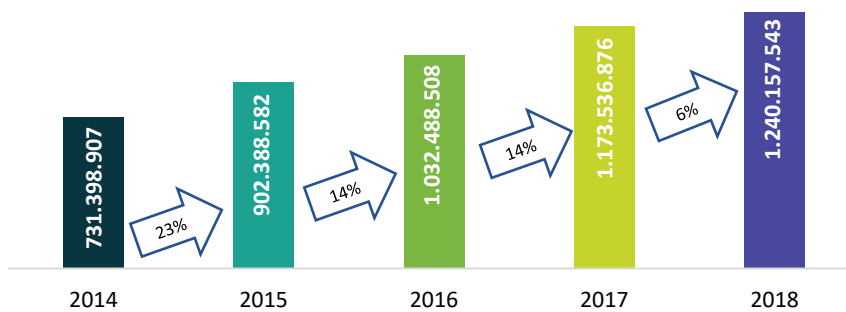
## RECURSOS NA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA Evolução percentual



## SISTEMA SICOOB RIO ATIVOS TOTAIS (milhões de R\$)



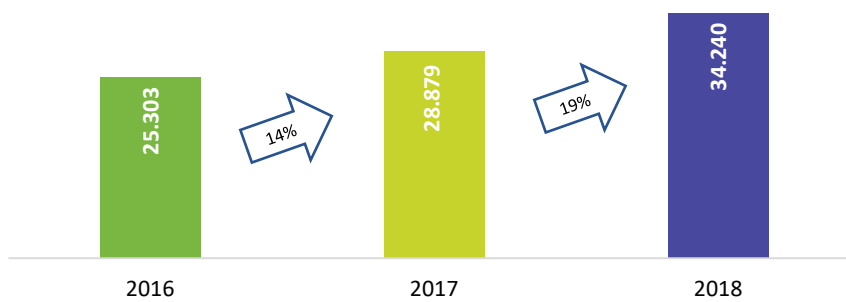
## ATIVOS TOTAIS Evolução percentual



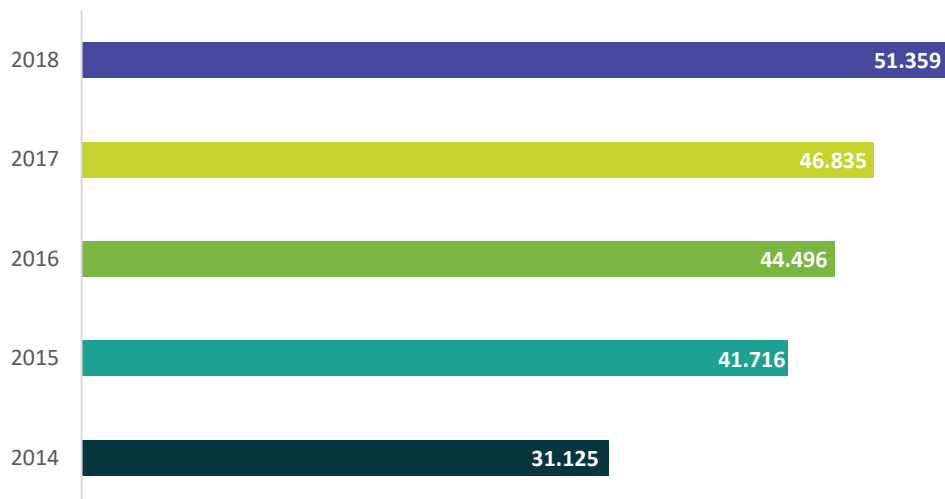
## SISTEMA SICOOB RIO ASSOCIADOS ATIVOS (unidades)



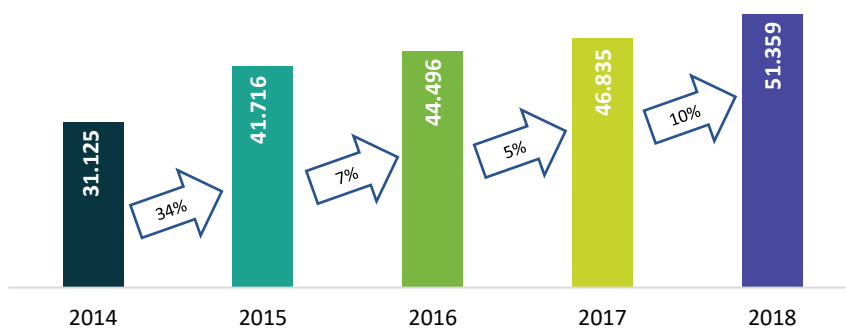
## ASSOCIADOS ATIVOS Evolução percentual



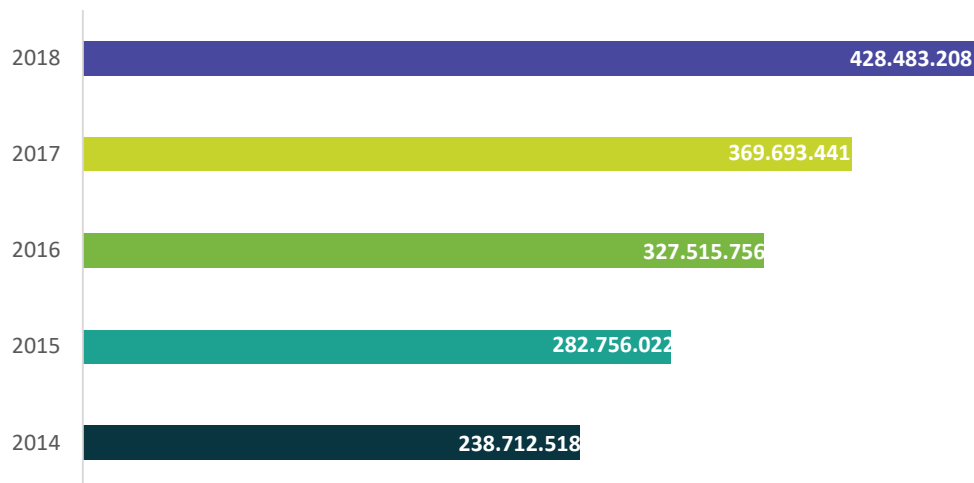
## SISTEMA SICOOB RIO ASSOCIADOS TOTAIS (unidades)



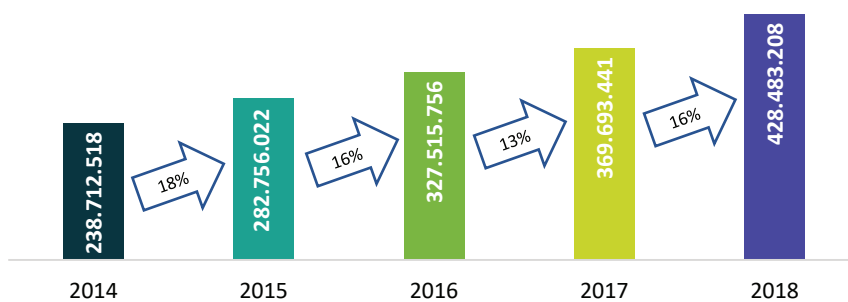
## ASSOCIADOS TOTAIS Evolução percentual



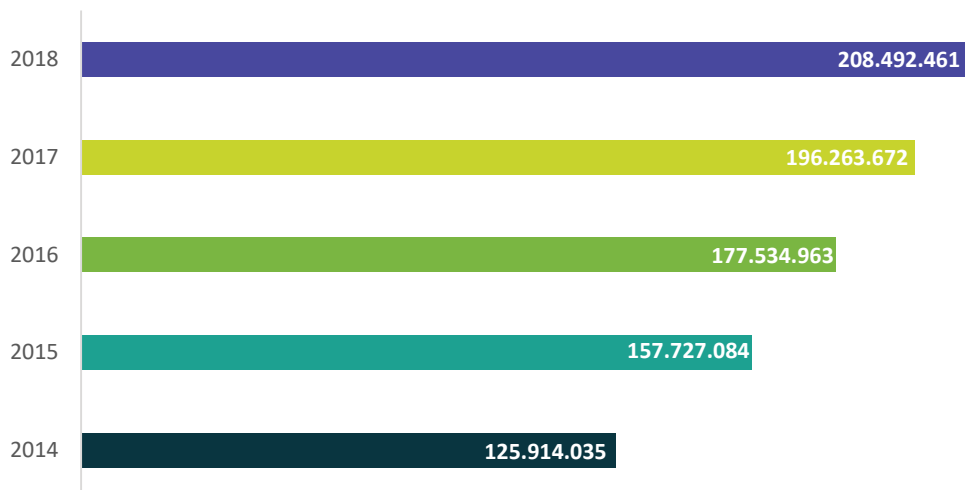
## SISTEMA SICOOB RIO OPERAÇÕES DE CRÉDITO (milhões de R\$)



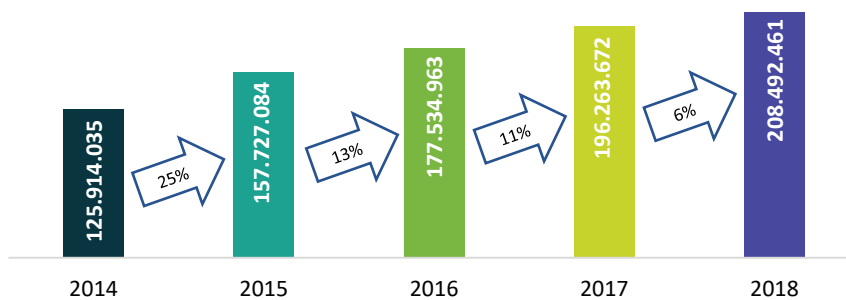
## OPERAÇÕES DE CRÉDITO Evolução percentual



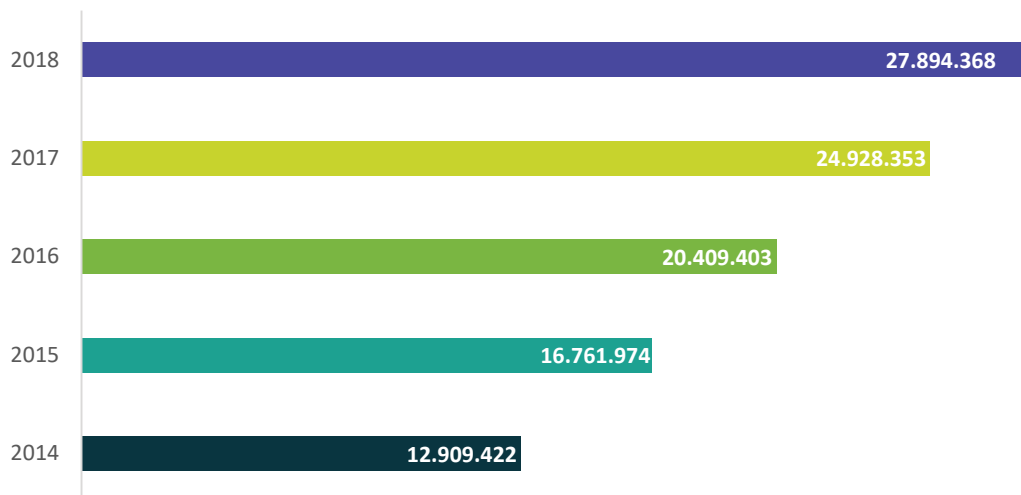
## SISTEMA SICOOB RIO CAPITAL SOCIAL (milhões de R\$)



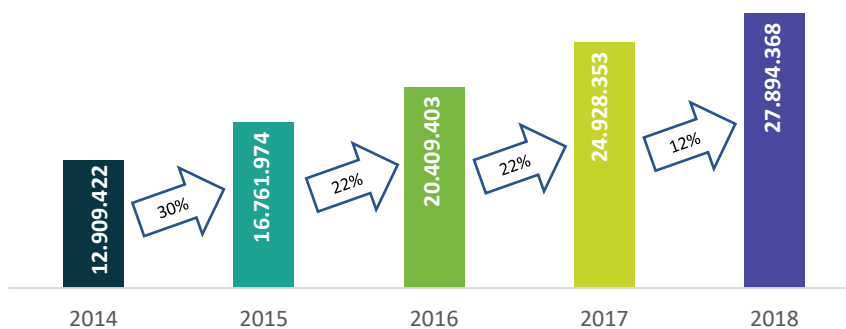
## CAPITAL SOCIAL Evolução percentual



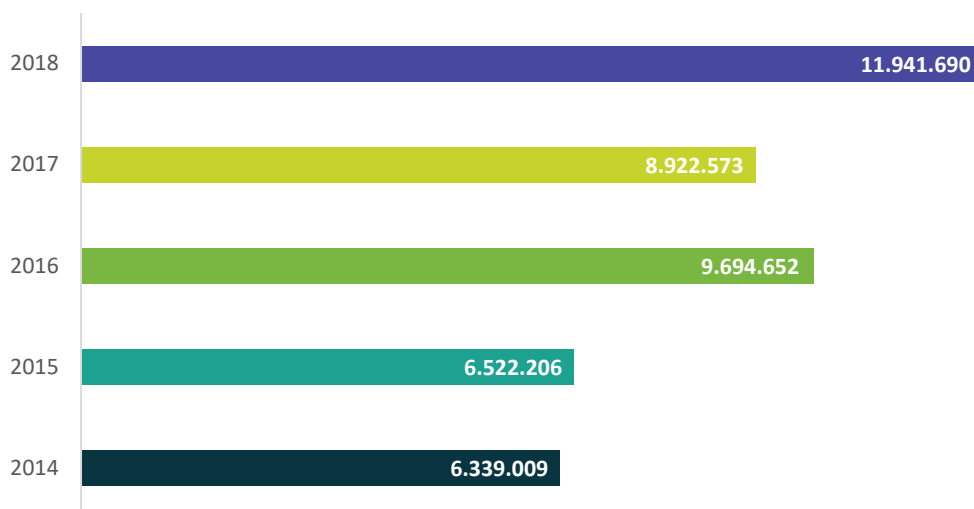
## SISTEMA SICOOB RIO FUNDO DE RESERVA (milhões de R\$)



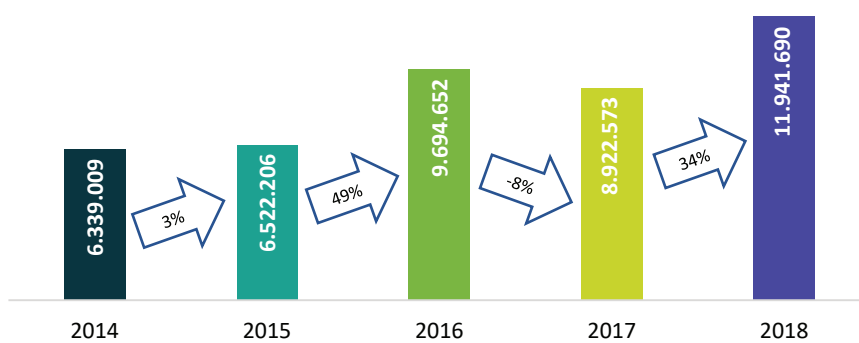
## FUNDO DE RESERVA Evolução percentual



## SISTEMA SICOOB RIO SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO (milhões de R\$)



## SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO Evolução percentual





# 10-RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



**S**enhores Associados,  
Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2018 da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, na forma da Legislação em vigor.

### **1. POLÍTICA OPERACIONAL**

Em 2018 o SICOOB CENTRAL RIO completou 7 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e as suas comunidades, também ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

### **2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

No exercício de 2018, o SICOOB CENTRAL RIO obteve um resultado de R\$ 621.961,19, representando um retorno anual sobre o patrimônio líquido de 1,60%. Importante ressaltar, que pela primeira vez, a Central remunerou o capital das cooperativas filiadas por meio de pagamento de juros, em 100% da Selic, que totalizou R\$ 2.262.859,18. Considerando as sobras líquidas e o montante de juros pagos, o retorno sobre o patrimônio líquido foi de 7,40%.

### **3. ATIVOS**

Os recursos aplicados em Depósitos Interfinanceiros e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$603.714.545,61. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$11.675.100,62.

O maior devedor representava, na data-base de 31/12/2018, o percentual de 62% da carteira, totalizando R\$7.211.572,72.

### **4. CAPTAÇÃO**

As captações de recursos junto às cooperativas singulares filiadas somavam o total de R\$601.461.721,15, apresentaram uma redução m relação ao mesmo período do exercício anterior de 12,43%.

O maior aplicador representava, na data base de 31/12/2018, o percentual de 54,11% da centralização financeira, totalizando R\$325.454.524,92 aplicados.

### **5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA**

O patrimônio de referência do SICOOB CENTRAL RIO era de R\$26.744.663,40. O quadro de associados era composto por 8 cooperativas singulares.

### **6. POLÍTICA DE CRÉDITO**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CENTRAL RIO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 100% nos níveis de "AA e A".

### **7. GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos. Cabe ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui ainda um agente de controles internos, supervisionado diretamente

pelo SICCOB CENTRAL RIO e uma auditoria cooperativa realizada pela CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento do conselho e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

#### **8. CONSELHO FISCAL**

Eleito trienalmente, com mandato até a AGO de 2020, o conselho fiscal tem função complementar à diretoria executiva. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

#### **9. CÓDIGO DE ÉTICA**

Todos os integrantes da equipe do SICCOB

CENTRAL RIO aderiram por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICCOB – SICCOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

#### **10. SISTEMA DE OUVIDORIA**

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICCOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

# 11-BALANÇO PATRIMONIAL



# BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais

ATIVO		31/12/2018	31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>64.842.810,89</b>	<b>70.521.751,50</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	(NOTA 3.c)	<b>65.825,18</b>	<b>100.195,27</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	(NOTA 4)	<b>10.914.448,86</b>	<b>67.785.419,21</b>
Aplicações em Operações Compromissadas		-	3.016.613,18
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		10.914.448,86	64.768.806,03
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	(NOTA 5)	<b>49.183.195,46</b>	-
Carteira Própria		49.183.195,46	-
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	(NOTA 6)	<b>4.536.739,05</b>	<b>2.359.782,69</b>
Operações de Crédito		4.541.767,15	2.359.782,69
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(5.028,10)	-
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	(NOTA 7)	<b>104.303,44</b>	<b>231.203,22</b>
Diversos		104.303,44	231.203,22
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	(NOTA 8)	<b>38.298,90</b>	<b>45.151,11</b>
Despesas Antecipadas		38.298,90	45.151,11
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>577.809.897,37</b>	<b>655.003.573,93</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>550.743.151,43</b>	<b>629.630.831,60</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	(NOTA 4)	<b>530.829.184,62</b>	<b>326.927.587,54</b>
Aplicações em Operações Compromissadas		-	18.583.885,13
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		530.829.184,62	308.343.702,41
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	(NOTA 5)	<b>12.787.716,67</b>	<b>301.203.238,06</b>
Carteira Própria		12.787.716,67	301.203.238,06
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	(NOTA 6)	<b>7.126.250,14</b>	<b>1.500.006,00</b>
Operações de Crédito		7.133.333,47	1.500.006,00
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(7.083,33)	-
<b>PERMANENTE</b>		<b>27.066.745,94</b>	<b>25.372.742,33</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	(NOTA 9)	<b>19.228.859,92</b>	<b>17.407.857,77</b>
Outros Investimentos		19.228.859,92	17.407.857,77
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	(NOTA 10)	<b>7.818.269,53</b>	<b>7.963.019,11</b>
Imóveis de Uso		5.636.126,38	5.636.126,38
Outras Imobilizações de Uso		3.442.442,84	3.096.306,32
(Depreciação acumulada)		(1.260.299,69)	(769.413,59)
<b>INTANGÍVEL</b>	(NOTA 11)	<b>19.616,49</b>	<b>1.865,45</b>
Outros Ativos Intangíveis		32.172,90	12.283,11
(Amortização acumulada)		(12.556,41)	(10.417,66)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>642.652.708,26</b>	<b>725.525.325,43</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO		31/12/2018	31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>603.675.906,52</b>	<b>689.218.038,65</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS(</b>	<b>NOTA 12)</b>	<b>601.461.721,15</b>	<b>686.821.996,82</b>
Centralização Financeira - Cooperativas			
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES2</b>		<b>214.185,37</b>	<b>2.396.041,83</b>
Sociais e Estatutárias	(NOTA 13.1)	439.862,94	352.488,08
Fiscais e Previdenciárias	(NOTA 13.2)	258.940,07	199.907,50
Diversas	(NOTA 13.3)	1.515.382,36	1.843.646,25
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO3</b>		<b>8.976.801,74</b>	<b>36.307.286,78</b>
<b>CAPITAL SOCIAL(</b>	<b>NOTA 15)</b>	<b>37.811.168,09</b>	<b>34.890.730,38</b>
De Domiciliados no País		37.811.168,09	34.890.730,38
<b>RESERVAS DE SOBRAS</b>	<b>(NOTA 15.b)</b>	<b>543.672,46</b>	<b>470.500,56</b>
Fundo de Reserva		543.672,46	470.500,56
<b>SOBRAS ACUMULADAS(</b>	<b>NOTA 15.c.d)</b>	<b>621.961,19</b>	<b>946.055,84</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>642.652.708,26</b>	<b>725.525.325,43</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

Descrição das contas	2º SEMESTRE DE 2018	31/12/2018	31/12/2017
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>20.513.304,40</b>	<b>42.669.224,45</b>	<b>63.870.486,79</b>
Operações de Crédito	360.913,95	553.289,65	247.044,64
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.977.966,71	31.265.881,62	35.491.028,30
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	4.174.423,74	10.850.053,18	28.132.413,85
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.508,64</b>	<b>(12.111,43)</b>	<b>-</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.508,64	(12.111,43)	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>20.515.813,04</b>	<b>42.657.113,02</b>	<b>63.870.486,79</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(22.188.918,09)</b>	<b>(41.752.609,48)</b>	<b>(62.376.416,90)</b>
Receitas de Prestação de Serviços - (NOTA 20)	95.809,08	241.907,11	489.662,52
Rendas de Tarifas Bancárias	2.832,00	4.824,00	2.910,00
Despesas de Pessoal	(3.381.227,46)	(6.572.795,86)	(5.849.004,95)
Outras Despesas Administrativas	(1.903.299,54)	(3.751.781,57)	(3.197.883,35)
Despesas Tributárias	(70.067,25)	(153.810,06)	(167.929,93)
Outros ingressos/rendas operacionais - (NOTA 18)	5.350.312,73	12.453.697,16	9.590.322,45
Outros dispêndios/despesas operacionais - (NOTA 19)	(22.283.277,65)	(43.974.650,26)	(63.244.493,64)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(1.673.105,05)</b>	<b>904.503,54</b>	<b>1.494.069,89</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL - (NOTA 20)	38,09	38,09	(111,45)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>(1.673.066,96)</b>	<b>904.541,63</b>	<b>1.493.958,44</b>
Provisão para Imposto de Renda - (NOTA 20)	(6.077,21)	(22.067,58)	(76.601,03)
Provisão para Contribuição Social - (NOTA 20)	(6.887,50)	(25.009,91)	(64.924,81)
<b>RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>	<b>(1.686.031,67)</b>	<b>857.464,14</b>	<b>1.352.432,60</b>
F A T E S - Atos não cooperativos - (NOTA 16)	-	(125.745,10)	(239.425,73)
F A T E S - Atos Cooperativos - (NOTA 15.d)	-	(36.585,95)	(55.650,34)
Reserva Legal - (NOTA 15.d)	-	(73.171,90)	(111.300,69)
<b>SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.686.031,67)</b>	<b>621.961,19</b>	<b>946.055,84</b>
<b>Juros ao Capital</b>	<b>(2.262.859,18)</b>	<b>(2.262.859,18)</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

DESCRIÇÃO	CAPITAL	(-) CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	Total
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>24.550.876,06</b>	<b>(247.500,02)</b>	<b>339.199,87</b>	<b>229.825,88</b>	<b>24.872.401,79</b>
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior</b>					
Ao FATES	-	-	-	(80.000,00)	(80.000,00)
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(129.825,88)	(129.825,88)
Constituição de Reservas	-	-	20.000,00	(20.000,00)	-
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL</b>					
Por Subscrição/Realização	10.539.985,36	247.500,02	-	-	10.787.485,38
Por Devolução (-)	(200.131,04)	-	-	-	(200.131,04)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	1.352.432,60	1.352.432,60
FATES - Atos Não Cooperativos - Nota 13.1/16	-	-	-	(239.425,73)	(239.425,73)
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					
Fundo de Reserva - Nota 15.b/d	-	-	111.300,69	(111.300,69)	-
F A T E S - Nota 15.d	-	-	-	(55.650,34)	(55.650,34)
<b>SALDOS EM 31/12/2017</b>	<b>34.890.730,38</b>	<b>-</b>	<b>470.500,56</b>	<b>946.055,84</b>	<b>36.307.286,78</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL</b>					
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior</b>					
Ao FATES	-	-	-	(300.000,00)	(300.000,00)
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(646.055,84)	(646.055,84)
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL</b>					
Por Subscrição/Realização	682.389,00	-	-	-	682.389,00
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	857.464,14	857.464,14
Subscrição dos Juros ao Capital - Nota 17	2.238.048,71	-	-	-	2.238.048,71
FATES - Atos Não Cooperativos - Nota 13.1/16	-	-	-	(125.745,10)	(125.745,10)
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					
Fundo de Reserva - Nota 15.b/d	-	-	73.171,90	(73.171,90)	-
F A T E S - Nota 15.d	-	-	-	(36.585,95)	(36.585,95)
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>37.811.168,09</b>	<b>-</b>	<b>543.672,46</b>	<b>621.961,19</b>	<b>38.976.801,74</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em Reais

	2º SEMESTRE DE 2018	31/12/2018	31/12/2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Sobras/Perdas do Exercício	(1.673.066,96)	904.541,63	1.493.958,44
IRPJ / CSLL	(12.964,71)	(47.077,49)	(141.525,84)
Provisão de Juros ao Capital	2.262.859,18	2.262.859,18	-
Outros - Nota 10	-	(56.878,37)	-
Depreciações - Nota 10	271.857,40	552.572,80	562.651,22
Amortizações - Nota 11	1.491,59	2.138,75	1.876,56
<b>Sobras/Perdas do Exercício Ajustado</b>	<b>850.176,50</b>	<b>3.618.156,50</b>	<b>1.916.960,38</b>
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(75.487.911,92)	(149.932.043,75)	(63.260.514,24)
Títulos e Valores Mobiliários	117.311.967,98	239.239.955,28	947.446,17
Operações de Crédito	(8.753.595,07)	(7.803.200,50)	(2.848.795,57)
Outros Créditos	(5.948,73)	126.899,78	(153.792,78)
Outros Valores e Bens	59.259,28	6.852,21	35.323,64
Relações Interfinanceiras	(60.997.177,49)	(85.360.275,67)	59.813.686,18
Outras Obrigações	(357.392,30)	(181.856,46)	(207.857,23)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(27.380.621,75)</b>	<b>(285.512,61)</b>	<b>(3.757.543,45)</b>
Aquisição em Investimentos - Nota 9	-	(1.821.002,15)	(2.382.299,91)
Aquisição em Imobilizado de Uso - Nota 10	(105.220,55)	(356.187,52)	(948.986,35)
Aplicação no Intangível - Nota 11	(19.029,79)	(19.889,79)	-
Baixa de Imobilizado de Uso - Nota 10	-	5.242,67	54.948,82
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(124.250,34)</b>	<b>(2.191.836,79)</b>	<b>(3.276.337,44)</b>
Aumento por novos aportes de Capital	404.565,67	682.389,00	10.787.485,38
Cotas de capital a pagar	(24.810,47)	(24.810,47)	(200.131,04)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(646.055,84)	(129.825,88)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	-	(300.000,00)	(80.000,00)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(125.745,10)	(125.745,10)	(239.425,73)
FATES Sobras Exercício	(36.585,95)	(36.585,95)	(55.650,34)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>217.424,15</b>	<b>(450.808,36)</b>	<b>10.082.452,39</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(27.287.447,94)</b>	<b>(2.928.157,76)</b>	<b>3.048.571,50</b>
No início do período - Nota 3.c	27.476.098,63	3.116.808,45	68.236,95
No fim do período - Nota 3.c	188.650,69	188.650,69	3.116.808,45
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(27.287.447,94)</b>	<b>(2.928.157,76)</b>	<b>3.048.571,50</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

# 10-DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (EM REAIS)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, é uma cooperativa de crédito central, instituição financeira não bancária, fundada em 30/09/2011, filiada à Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CENTRAL RIO possui 1 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: RIO DE JANEIRO - RJ.  
O SICOOB CENTRAL RIO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 8 de março de 2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 02 (R2)- Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16, CPC 03 (R2) - Demonstrações

do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16 e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, também títulos de valores mobiliários, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	65.825,18	100.195,27
Aplicações interfinanceiras de liquidez	115.196,16	3.016.613,18
Títulos e valores mobiliários	7.629,35	-
<b>TOTAL</b>	<b>188.650,69</b>	<b>3.116.808,45</b>

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas na Confederação Sicoob, ações do Bancoob, Confebras, Cnac e Sicoob Corretora, todas avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **g) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **h) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **i) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **j) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **k) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **l) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **m) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

#### **n) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **o) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **p) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

### **4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em depósitos interfinanceiros estavam assim compostas:

As aplicações em depósitos interfinanceiros, via Bancoob, com remuneração pós-fixadas, de 101% a 102% do CDI.

### **5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos Interfinanceiros	541.743.633,48	394.713.006,75
<b>TOTAL</b>	<b>541.743.633,48</b>	<b>394.713.006,75</b>

Os títulos de renda fixa são letras financeiras de instituições financeiras privadas, pós-fixadas, com rentabilidade de 106% a 107,5% do CDI, via Bancoob.

### **6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

#### **a) Composição da carteira de crédito por modalidade:**

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Título de Renda Fixa	49.183.195,46	-
Cotas de Fundos de Investimento	12.787.716,67	301.203.238,06
<b>TOTAL</b>	<b>61.970.912,13</b>	<b>301.203.238,06</b>

#### **b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:**

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Modalidade	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não circulante	Total	
Empréstimos	4.541.767,15	7.133.333,47	11.675.100,62	3.859.788,69
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.028,10)	(7.083,33)	(12.111,43)	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.536.739,05</b>	<b>7.126.250,14</b>	<b>11.662.989,19</b>	<b>3.859.788,69</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

f) Concentração dos Principais Devedores:

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimos	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA	-	Normal	9.252.814,08	9.252.814,08	-	3.859.788,69	-
A	0,5%	Normal	2.422.286,54	2.422.286,54	(12.111,43)	-	-
<b>Total Normal</b>			<b>11.675.100,62</b>	<b>11.675.100,62</b>	<b>(12.111,43)</b>	<b>3.859.788,69</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral</b>			<b>11.675.100,62</b>	<b>11.675.100,62</b>	<b>(12.111,43)</b>	<b>3.859.788,69</b>	<b>-</b>
<b>Provisões</b>			<b>(12.111,43)</b>	<b>(12.111,43)</b>		<b>-</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>11.662.989,19</b>	<b>11.662.989,19</b>		<b>3.859.788,69</b>	

f) Concentração dos Principais Devedores:

g) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

h) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

i) Concentração dos Principais Devedores:

## 7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamento de férias	33.098,05	10.774,56
Adiantamento de viagem e diversas	209,00	30.204,14
Adiantamento por conta de imobilização	-	40.489,15
Impostos e contribuições a compensar	516,72	-
Pagamentos a ressarcir	380,40	-
Devedores Diversos – País (a)	70.099,27	149.735,37
<b>TOTAL</b>	<b>104.303,44</b>	<b>231.203,22</b>

(b) Refere-se a valores a receber de cooperativas filiadas (R\$ 68.897,27) e outros (R\$ 1.202,00)

## 8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Prêmio de seguros	11.708,12	22.477,56
Assinatura e periódicos	203,14	406,28
Processamento de dados	10.843,69	8.937,67
Vale transporte	15.543,95	13.329,60
<b>TOTAL</b>	<b>38.298,90</b>	<b>45.151,11</b>

## 9. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por ações do BANCOOB e quotas do SICOOB Confederação. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2017	Aquisições	Baixas	31/12/2018
Bancoob	14.417.038,03	1.691.202,34	-	16.108.240,37
Sicoob Confederação	2.763.819,74	70.363,65	-	2.834.183,39
Cnac	214.000,00	59.436,16	-	273.436,16
Sicoob Corretora	12.500,00	-	-	12.500,00
Confedbras	500,00	-	-	500,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.407.857,77</b>	<b>1.821.002,15</b>	<b>-</b>	<b>19.228.859,92</b>



## 10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2017	Aquisições	Baixas	Reversões e Transferência	Depreciação	31/12/2018
Terrenos	-	-	-	-	957.853,43	-	957.853,43
Edificações		5.636.126,38	-	-	(957.853,43)	-	4.678.272,95
(-) Depr. Acum.- Edificações	4%	(249.232,17)	-	-	56.878,37	(199.902,29)	(392.256,09)
Instalações		2.061.849,77	58.404,36	-	-	-	2.120.254,13
(-) Depr. Acum.- Instalações	10%	(163.683,86)	-	-	-	(210.941,30)	(374.625,16)
Móveis e Equip. de uso		588.969,87	178.104,56	-	-	-	767.074,43
(-) Dep. Acum.- Móv. Equip. uso	10%	(137.587,45)	-	-	-	(72.797,39)	(210.384,84)
Sistema de Comunicação		18.910,50	27.862,60	(10.051,00)	-	-	36.722,10
(-) Dep. Acum.- Sist. Comunicação	10%	(9.100,79)	-	4.808,33	-	(3.403,60)	(7.696,06)
Sistema de proc.de dados		365.953,01	86.087,54	-	-	-	452.040,55
(-) Dep. Acum.- Sist. Proc. Dados	20%	(196.384,76)	-	-	-	(59.370,46)	(255.755,22)
Sistema de Segurança		60.623,17	5.728,46	-	-	-	66.351,63
(-) Depr. Acum.- Sist. Segurança	10%	(13.424,56)	-	-	-	(6.157,76)	(19.582,32)
<b>TOTAL</b>		<b>7.963.019,11</b>	<b>356.187,52</b>	<b>(5.242,67)</b>	<b>56.878,37</b>	<b>(552.572,80)</b>	<b>7.818.269,53</b>

Por conta da segregação do saldo de terrenos e edificações, houve uma reversão da depreciação, que totalizou 5.242,67, visto que terrenos não sofre depreciação.

## 11. INTANGÍVEL

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2018
intangível		12.283,11	19.889,79	-	-	32.172,90
(-) Amort. Acum. Intangível	20%	(10.417,66)	-	-	(2.138,75)	(12.556,41)
<b>TOTAL</b>		<b>1.865,45</b>	<b>19.889,79</b>	<b>-</b>	<b>(2.138,75)</b>	<b>19.616,49</b>

## 12. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Refere-se a depósitos na centralização financeira, conforme artigo 24 da Resolução CMN nº 4.434/15 e são remunerados pelo CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Em 2018 o saldo da centralização financeira estava assim composto:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Centralização financeira – cooperativa	601.461.721,15	686.821.996,82
<b>TOTAL</b>	<b>601.461.721,15</b>	<b>686.821.996,82</b>

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Sociais e Estatutárias	439.862,94	352.488,08
Fiscais e Previdenciárias	258.940,07	199.907,50
Diversas	1.515.382,36	1.843.646,25
<b>TOTAL</b>	<b>2.214.185,37</b>	<b>2.396.041,83</b>

#### 13.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Resultado de Atos com Associados (a)	44.687,97	113.062,35
Resultado de Atos com Não Associados (a)	365.170,83	239.425,73
Gratificações e Participações a Pagar	5.193,67	-
Cotas de Capital a Pagar (b)	24.810,47	-
<b>TOTAL</b>	<b>439.862,94</b>	<b>352.488,08</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e por 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

#### 13.2 FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

#### 13.3 DIVERSAS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para impostos e contribuições/lucros	-	4.030,01
Impostos e contribuições a recolher	258.940,07	195.877,49
<b>TOTAL</b>	<b>258.940,07</b>	<b>199.907,50</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (R\$ 510.731,97) e outras despesas administrativas de (R\$ 94.707,58).

(b) Referem-se ao fundo de marketing de (R\$ 138.236,40) e do fundo instituto Sicoob de (R\$ 317.759,88).

#### 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Sicoob Central Rio opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

#### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por suas cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	37.811.168,09	34.890.730,38
Associados	8	9

##### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

##### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Conforme deliberação em assembleia geral, realizada em 24 de abril de 2018, das sobras de 946.055,84, foi aprovado distribuição 300.000,00 para Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES e restante, no valor de 646.055,84, foi creditado em conta corrente das cooperativas filiadas.

##### d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Sobra líquida do exercício antes das destinações	857.464,14	1.352.432,60
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(125.745,10)	(239.425,73)
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>731.719,04</b>	<b>1.113.006,87</b>
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(73.171,90)	(111.300,69)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(36.585,95)	(55.650,34)
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>621.961,19</b>	<b>946.055,84</b>

## 16. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receita de prestação de serviços	241.907,11	489.662,52
Despesas específicas de atos não cooperativos	(23.450,92)	(47.367,35)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(45.671,69)	(61.232,15)
<b>Resultado operacional</b>	<b>172.784,50</b>	<b>381.063,02</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	38,09	(111,45)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>172.822,59</b>	<b>380.951,57</b>
Provisão para Imposto de Renda	(22.067,58)	(76.601,03)
Provisão para Contribuição Social	(25.009,91)	(64.924,81)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>125.745,10</b>	<b>239.425,73</b>

## 17. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Sicoob Central Rio pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada em 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, conforme deliberado pelo Conselho de Administração na ata nº 11/2018, realizada em 28/11/2018. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

## 18. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Recuperação de Encargos e Despesas	432.150,30	860.898,66	750.085,64
Dividendos	-	1.691.646,30	1.620.670,64
Outras Rendas Operacionais	4.918.162,43	9.901.152,20	7.219.566,17
<b>TOTAL</b>	<b>5.350.312,73</b>	<b>12.453.697,16</b>	<b>9.590.322,45</b>

## 19. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(19.993.335,10)	(41.684.583,14)	(63.126.426,93)
Outras Despesas Operacionais	(23.655,77)	(23.780,34)	(116.857,56)
Contingências	(3.427,60)	(3.427,60)	(1.209,15)
Juros ao Capital	(2.262.859,18)	(2.262.859,18)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(22.283.277,65)</b>	<b>(43.974.650,26)</b>	<b>(63.244.493,64)</b>

## 20. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Ganhos de Capital	38,09	38,09	6,36
(-) Perdas de Capital	-	-	(117,81)
<b>TOTAL</b>	<b>38,09</b>	<b>38,09</b>	<b>(111,45)</b>

## 21. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa.

Nos exercícios de 2018 e 2017, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS POR EXERCÍCIO		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Honorários - Conselho de Administração	(33.300,00)	(26.600,00)
Honorários - Diretoria Executiva	(923.257,64)	(675.502,46)
Encargos Sociais	(220.242,22)	(145.921,82)
Ajuda de custo – auxílio alimentação/refeição	(36.670,00)	(35.361,06)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.234.169,86)</b>	<b>(901.985,34)</b>

## 22. GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CAPITAL

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 22.1 RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

## 22.2 RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;**
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;**
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;**
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;**
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;**
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;**
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.**

## 22.3 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

## 22.4 RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

## 22.5 RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

## 22.6 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

### 23. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2018 os seguros estão assim compostos:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Patrimonial	1.350.000,00	1.320.00,00
Valores	253.500,00	103.500,00
Fiança	61.019,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.664.519,00</b>	<b>1.423.500,00</b>

### 24. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN n°. 4.192/2013 compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR), totalizando o valor de R\$ 26.744.663,40, encontra-se compatível com grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2018, com percentual de Índice de Basileia 16,02%.

### 25. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segundo a assessoria jurídica, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 48.856,00. Essas ações abrangem, basicamente, ações cíveis.

# 16-PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE





# RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda - Sicoob Central Rio, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda - Sicoob Central Rio, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir,

intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no

Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da central é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes

existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da central.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da central. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em

nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a central a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive

as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo/SP, 8 de março de 2019.

Edimilson Artilha Vieira  
Contador - CRC – SP 280575/O  
CNAI 4726

# 10-PARECER DO CONSELHO FISCAL



# PARECER DO CONSELHO FISCAL



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro Ltda. – SICOOB CENTRAL RIO, após procederem ao exame do relatório de administração e das demonstrações contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, e, à vista do parecer sem ressalvas da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC de 08/03/2019, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Cooperativa no período.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
José Roberto Menegardo  
Coordenador

  
\_\_\_\_\_  
Marcelo Jose da Silva Azeredo  
Secretário

  
\_\_\_\_\_  
Gilson Prata de Oliveira  
Membro Efetivo



**SICOOB**